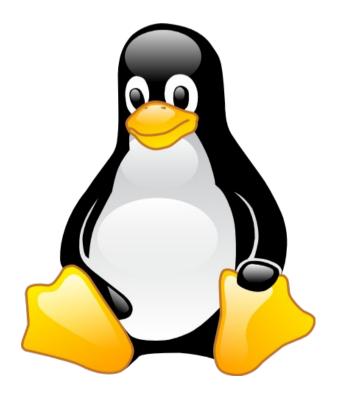
# Linux System Administration 455







Uma coisa importante antes de mexer no Linux é que ele é Case Sensitive. Ou seja, ele diferencia letras maiúsculas de letras minúsculas.

Então, se eu tenho um arquivo chamado:

teste.txt

Ele é diferente do arquivo que chama:

Teste.txt

O Linux tem 2 tipos de comandos, os internos e os externos.

Os comandos internos são comandos que estão dentro do próprio Shell, que é o interpretador de comandos.

São os comandos essenciais do sistema.

A grande vantagem dos comandos internos é a velocidade, pois não precisam ser procurados no disco rígido, nem criam processos.

Comandos externos estão localizados em diretórios específicos no disco rígido, como /bin e /sbin.

Para um comando externo funcionar o Linux precisa consultar o disco rígido. A maioria dos comandos Linux é externa.

Exemplos: ls, cp, rm, mv, mkdir, rmdir.

Dica para descobrir a localização de um comando no disco rígido:

\$ which comando

Exemplo:

\$ which Is

/bin/ls



Quando o prompt que anteceder um comando for um \$ (cifrão), o comando poderá ser executado por qualquer usuário.

Quando o prompt que anteceder um comando for uma #(cerquilha, joga da velha etc...), o comando poderá ser executado somente pelo superusuário, conhecido como root.



Crie um diretório chamado "teste" em seu /home. Por exemplo /home/maria:

\$ cd /home/maria

\$ pwd

/home/maria

\$ mkdir teste



Eu também posso criar um diretório se eu estiver em outro diretório, mas eu precisarei indicar o caminho completo onde ficará esse novo diretório.

Exemplo:

\$ pwd

/tmp

\$ mkdir /home/leo/teste



Dica: Você pode usar a tecla TAB do teclado para auto-completar um comando, assim você não precisa ter que fica digitando ele todo!

\$ mkd<TAB>

Dica: Se estou no diretório /home/leo e vou para o diretório /tmp com:

\$ cd /tmp

Se eu digitar o comando abaixo eu volto para o diretório que eu estava antes:

\$ cd -

Como posso usar o comando cd para ir direto para o home do usuário corrente sem colocar o caminho completo?

\$ cd ~

A vantagem é que você não vai precisar mais digitar todo o caminho /home/maria para ir até seu diretóro pessoal.



Crie os arquivos no diretório teste, cada um chamado assim: arq1, arq2, arq3, sessao1, sessao2 sessao3 sapo satisfacao

\$ cd /home/maria/teste

\$ pwd

/home/maria/teste

\$ touch arq1

\$ touch arq2

\$ touch arq3

\$ touch sessao1 sessao2 sessao3 sapo satisfacao (Posso criar tudo numa linha de comando só)

Para alterarmos a data e hora que esse diretório foi criado, também usamos o comando touch. Por exemplo:

\$ touch aniversario

\$ touch -t 200809161940 aniversario

A opção -t é para escolher o tempo que vamos alterar

200809161940 tem o seguinte formato AAAAMMDDHHHHH

A - ano, M - mes, D - dia, H - hora



Como eu posso criar um arquivo oculto no linux?

\$ touch .arq4

E como poderei visualizá-lo? Será que o comando ls sozinho consegue listar arquivos ocultos? Ou devo passar algum parâmetro?

\$ 1s -a

.arq4



Ok, agora mudei de idéia e quero que o arquivo não seja mais oculto. O que posso fazer para que isso aconteça?

\$ mv .arq4 arq4 (basta renomear o arquivo)

Para remover o arquivo:

\$ rm arq4



Para copiar um diretório e seu conteúdo precisamos usar o parâmetro R com comando cp:

\$ cd /home/leo

\$ pwd

/home/leo

\$ cp -R teste /tmp

\$ cd /tmp

\$ 1s

teste

\$ cd teste

\$ 1s

arq1 arq2 arq3 sessao1 sessao2 sessao3 sapo satisfacao



Metacacteres são caracteres que possuem significado especial para o Shell.

Os principais metacaracteres são:

\*

[] (listas)

[a-z] (listas)



\$ cd /home/leo/teste

\$ 1s

arq1 arq2 arq3 sessao1 sessao2 sessao3 sapo satisfacao

\$ ls arq\*

arq1 arq2 arq3

\$ ls sess\*

sessao1 sessao2 sessao3

\$ 1s \*1

arq1 sessao1



Lista:

\$ ls sessao[13]

sessao1 sessao3

\$ ls sessao[1-3]

sessao1 sessao2 sessao3

[1-3] = [123]



#### Missão Online

A missão é a seguinte:

Lembrando que os arquivos que temos no diretório são:

arq1 arq2 arq3 sessao1 sessao2 sessao3 sapo satisfacao

Liste apenas os arquivos que começam com a letra "s", a segunda letra pode ser de "a" até "e" e tem que terminar com a letra "o".

Conversem entre vocês e coloquem aqui no chat, como ficaria sua linha de comando.

5 minutos!



# **Resposta:**

s ls s[a-e]\*o



Crie um diretório chamado arquivos em /tmp:

\$ cd /tmp

\$ mkdir arquivos

\$ cd arquivos

\$ touch não nao

\$ ls n[ãa]o

não nao



\$ touch teste Teste

\$ ls [Tt]este

Teste teste

\$ touch barata batata

\$ ls ba?ata

barata batata

Asterisco corresponde a todos os caracteres;

O ponto de interrogação corresponde a um único carácter;



O que o comando ls faz quando usamos junto à ele o parâmetro -1?

Mostra detalhes de um arquivo. Exemplo:

\$ cd /home/maria

\$ 1s -1

drwxr-xr-x 2 linux linux 1024 2007-07-11 15:37 teste

-rw-r--r-- 1 linux linux 1569 2007-07-09 11:09 instrucoes iniciais

-rw-r--r-- 1 linux linux 112669 2007-07-09 12:52 intro\_firewall.pdf



O primeiro caractere da saída indica o tipo de um arquivo:

- arquivo texto comum

d diretório

1 link



Para remover o diretório teste:

\$ cd /home/leo

\$ pwd

/home/leo

\$ rm -rf teste

Dica: Você pode usar vários comandos numa linha só ao invés de digitar ENTER a cada comando.

#### Exemplo:

cd /home/leo; mkdir guarda\_roupa; cd guarda\_roupa; touch camiseta bermuda;

O ponto-e-vírgula nesse caso funciona como ENTER.

Temos os comandos para localizar arquivos.

Por exemplo, o comando locate e o comando find



O comando find é um comando que procura arquivos pelo nome ou pelas suas características.

Vamos iniciar uma pesquisa em um arquivo, mostrando um diretório específico.

Por exemplo:

\$ find /etc -name passwd



Outro exemplo:

\$ find / -name \*.sh

Estou indicando que ele irá buscar a partir do / (barra), ou seja, no sistema inteiro qualquer arquivo \* (asterisco) que tem a extensão.sh

Como isso faz parte do nome dos arquivos, usamos a opção -name também!

No caso do comandos find, quando usamos a expressão -name ele procura por nomes de arquivos que indicamos nos comandos.



\$ find . -size -1024k

Com esse comando, estou indicando que ele tem que procurar (find), dentro do diretório que estou (.) arquivos e diretórios com tamanho (size) menor que 1024k.



\$ find / -size + 1024k



Para criar a base de dados:

# updatedb

Esse comando irá demorar um pouco, porque ele vai ler todo o seu sistema e atualizar a base de dados.



Depois que atualizamos a base de dados, podemos fazer a busca por um arquivo qualquer.

Por exemplo:

\$ locate passwd

Saída do comando:

Ele mostrará todos os locais no sistema que tem algum arquivo ou diretório chamado passwd.



O man é dividido em 8 sub-seções.

#### Elas são:

- 1 comandos de usuários comandos que podem ser executados a partir de um shell;
- 2 chamadas do sistema funções executadas pelo kernel;
- 3 bibliotecas de funções funções da biblioteca libc;
- 4 formato de arquivo especiais drivers e hardware;
- 5 arquivos de configuração formato de arquivos e convenções;
- 6 jogos e demonstrações;
- 7 pacotes de macro e convenções sistema de arquivos, protocolos de rede, códigos ASCII etc;
- 8 comandos de administração do sistema comandos que o root pode executar.



Exemplos:

\$ man ls

Para sair do man, aperte q, de quit.

Como eu faria para saber informações sobre o comando passwd?

\$ man 1 passwd

E se eu quero saber informações sobre o arquivo de configuração passwd:, como ficaria o comando?

\$ man 5 passwd

Para saber mais sobre expressões regulares:

\$ man regex



Um link interessante para vocês olharem depois:

http://www.linuxmanpages.com/

Temos também o comando apropos. O apropos trabalha com um banco de dados, buscando uma descrição do comando.

Ele é muito usado em situações que você quer executar comando, mas não lembra o nome **a** funcionalidade desse comando.



\$ apropos copy

#### Saída do comando:

COPY (7) [copy] - copy data between a file and a table

bf\_copy (1) - shell script to copy a bogofilter working directory

Copy (7) - copy data between a file and a table

Cp(1)- copy files and directories

Cpgr (8) - copy with locking the given file to the password or group file

- copy files to and from archives Cpio (1)

Cppw (8) - copy with locking the given file to the password or group file

Dd (1) - convert and copy a file Debconf-copydb (1) - copy a debconf database

Install (1) - copy MSDOS files to/from Unix

Mysqlhotcopy (1) - a database backup program - copy and translate object files Objcopy (1)

Rcp (1) - secure copy (remote file copy program)

- a fast, versatile, remote (and local) file-copying tool rsync (1)

- secure copy (remote file copy program) scp (1)

ssh-copy-id (1) - install your public key in a remote machine's authorized keys



\$ whatis Is

\$ whatis touch

\$ whatis mkdir



Para abrir a ajuda de um comando, usamos a seguinte sintaxe:

\$ ls --help

\$ mkdir --help

\$ cat -help